

# **SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO**

## **CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO**

### **MODALIDADE PRESENCIAL**

#### **BIÊNIO 2023-2024**

## **A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1. PERFIL DO CURSO**

A Univali está inserida em uma região de grande desenvolvimento, caracterizada por uma expansão populacional, organizacional e econômica significativa com implicação direta na demanda por mão de obra especializada. Impulsionado pela combinação entre diversidade de recursos naturais e capacidade de empreender e inovar, o Estado de Santa Catarina oferece grandes oportunidades para as empresas e o mercado profissional.

Diante desse cenário a Univali tem procurado atender às diversas demandas de qualificação de profissionais de nível superior, identificadas especialmente na área de abrangência de seus campi. Tendo como polos os municípios de Itajaí, Balneário Camboriú, São José e Florianópolis, destacam-se nesse território, em termos socioeconômicos, atividades ligadas à indústria, comércio, turismo e serviços. O tripé está relacionado à cultura e ao ambiente natural, uma vez que, nesta região do país, a combinação de diversos povos — notadamente indígenas, africanos, luso-açorianos e ítalo-germânicos — transformou as comunidades locais em unidades receptoras, tanto de visitantes quanto de correntes migratórias atraídas pelo espaço litorâneo.

A geografia também direciona a economia da Foz do Vale às atividades portuária, pesqueira e de construção naval, enquanto a área de influência da capital do Estado volta-se ao desenvolvimento de empresas de base tecnológica.

Em se tratando das demandas de natureza ambiental, o território catarinense, notadamente a região litorânea, apresenta fragilidades e desafios, tais como o controle das cheias, o processo de ocupação do solo e o impacto da exploração dos recursos não renováveis pelo homem, que têm merecido atenção, por parte da Univali.

Recentemente, as questões que envolvem a crise política/econômica no País estimulam a Universidade a buscar caminhos para que o desenvolvimento regional continue ascendente, mesmo em época de recessão. Neste contexto de possibilidades e desafios, o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico tem atuado e assumido a sua responsabilidade em relação ao fomento da profissionalização na área desde sua criação em 2008, no Campus Florianópolis a Univali aprovou a criação do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, mediante Resolução nº 089/CONSUN/08, de 01 de agosto de 2008. A inauguração do Campus Florianópolis, em julho de 2008, ocorreu com o lançamento dos novos Cursos Superiores de Tecnologia: Cosmetologia e Estética, Design Gráfico, Produção Publicitária e Jogos Digitais. O curso obteve excelente aceitação na região e a primeira turma que ingressou foi composta por 40 alunos matriculados, conforme Resolução nº 090/CONSUN/08.

A implantação do curso fundamentou-se em proposta interdisciplinar sustentada legalmente pela Resolução CNE/CP nº 3, de 18/12/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia, sendo também baseado nos Pareceres CNE/CES nº 436, de 02/04/2001 (trata de Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos), nº 29 de 03/12/2002 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico), e nº 277 de 07/12/2006 (Nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de Graduação).

Na etapa inicial do curso, a experiência consolidada no ensino da UNIVALI na área de Design em suas diferentes habilitações: Gráfico, Moda, Industrial e Interiores em Balneário Camboriú, e Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, em Itajaí, além dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Design Gráfico e Estratégia Corporativa, em Balneário Camboriú, e Propaganda e Marketing, em Itajaí, foram fundamentais para adaptação do Curso no Campus Florianópolis, com a manutenção de um número expressivo de professores e uma dinâmica de ensino mais ágil e voltada para o mercado de trabalho.

O Curso também amadureceu, face o processo de mudança vivenciado na história de constituição dos cursos na área de Design, destacando-se vários pontos de crescimento como: convênios para descontos; aumento da demanda para Cursos de Extensão, de Graduação e de Pós-Graduação Lato Sensu. Em 2010, o curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico passou por processo de reconhecimento e, conforme Resolução nº 027 e Parecer nº 091 aprovado em 25 de maio de 2010, o curso foi avaliado em 2010/I obtendo nota 4,7 (escala de 1 a 5), sendo assim reconhecido.

Em 2012 o curso já estava consolidado, inclusive tendo sofrido sua primeira alteração de matriz curricular, aprovada pela Resolução N.º 076/CONSUN-CaEn/2012. A experiência acumulada desde 2008, ano de sua implantação, possibilitou um olhar geral para a sua matriz

curricular. Foram realizadas discussões sistemáticas junto ao Colegiado do curso e seu Núcleo Docente Estruturante que evidenciaram a necessidade de promover mudanças no projeto do curso, com o objetivo de assegurar maior consistência e atualidade à formação, assim como ampliar o tempo de formação e de permanência do acadêmico na universidade, tempo este necessário para absorver as tendências advindas do processo de desenvolvimento social, científico e tecnológico no âmbito geral e na área do Design Gráfico. Em 2016 ocorreu a renovação de reconhecimento de curso, onde a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) avaliou o Curso Superior em Tecnologia em DESIGN GRÁFICO, da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), com conceito 5.

Indo ao encontro das complementações necessárias para atender aos padrões de qualidade do curso, em 2012 a Resolução n.º 076/CONSUN-CaEn/2012 de 18 de setembro de 2012 aprovou novamente a alteração da matriz curricular com ampliação das 1.605 horas/aula para 2.070. Em 2019/I foi implantada uma nova matriz curricular, aprovada na Portaria nº 117/VGRDI/2018 e Resolução nº139/CONSUN-CaEn/2018, aumentando a quantidade de horas do curso de 2.070 horas para 2.250, houve a inserção de novas disciplinas bem como uma nova estruturação das mesmas. O intuito da criação do novo currículo, veio das diversas reuniões do NDE que percebeu uma necessidade de atualização do currículo frente as novas demandas do mercado.

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, apresenta o Conceito 3 no CPC, na sua avaliação externa, notadamente a avaliação dos SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), e ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE em 2015. Já em 2018, o curso apresentou o Conceito 4 no CPC, Avaliação da Educação Superior), e ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.

A Matriz 04 tem uma proposta inovadora, com inserção de disciplinas Eletivas (60h/cada) perfazendo um total de 120 horas a serem cursadas pelo acadêmico a partir das ofertas apresentadas pelo Núcleo de Eletivas Interescolas – NEI, que permitem ao acadêmico compor sua Trilha Formativa, além de conteúdos contemporâneos direcionados para temáticas atuais, os quais relacionam desafios do mercado com as práticas acadêmicas. Entre elas destacam-se: Branding, Design de Interação, Design Editorial, Processo Criativo, Modelagem digital, Animação Digital, Projetos Gráficos, Laboratório de Artes Gráficas entre outras. Outra alteração se deu em relação as atividades de extensão, nas quais a disciplina de Projeto Comunitário de Extensão Universitária passa a ser ofertada como uma disciplina do NID Institucional.

Outro diferencial é a inclusão das disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas Institucional (NID) tanto na modalidade digital como presencial, que oportuniza a vivência e o compartilhamento de experiências com acadêmicos de outras Escolas da universidade.

Além disso, a Matriz proposta contempla disciplinas voltadas para internacionalização do currículo. Nesse sentido, possibilita a escolha de disciplinas ministradas em língua inglesa, contemplando um dos itens necessários para implantação do programa de internacionalização dos currículos nos cursos da Escola Politécnica.

A Matriz busca acompanhar as transformações do contexto social que requer do profissional o domínio de competências para atuar profissional e socialmente, em um contexto internacional e multicultural estruturado. Esta organização incrementa a formação na área, diferenciando-a de outros cursos disponíveis atualmente na região. A excelente colocação de seus egressos no mercado de trabalho, além dos inúmeros pedidos de transferência de cursos afins e de outros cursos de Design Gráfico Design, de dentro e fora do Estado, respaldam o diferencial ofertado pelo curso.

O mercado de profissionais da área de design gráfico encontra-se em expansão no cenário nacional e internacional. A profissão não é recente no Brasil, visto que a primeira escola de design surgiu na década de 60, no Rio de Janeiro. A figura do profissional de design gráfico ganhou espaço devido ao surgimento de novas mídias e também pela necessidade de ampliação dos canais já existentes, como a publicidade, a internet, a telefonia celular e a mídia impressa.

Além disso, o trabalho como profissional free-lancer, prestando serviços para empresas ou em pequenos escritórios de design, também ganha força no mercado e as vagas de emprego estão sendo polarizadas para outras regiões de fora do eixo Rio - São Paulo. No estado de Santa Catarina, e na região da Grande Florianópolis, o setor de tecnologia da informação e comunicação absorve de forma significativa os profissionais de design gráfico em novos negócios digitais.

A formação em design gráfico é interdisciplinar e usa como base diversas áreas do conhecimento, entre elas: artes plásticas, branding, comunicação, computação, modelagem digital, animação, design editorial, marketing, entre outras. No desenvolvimento de um projeto deve existir o envolvimento do profissional (designer) com o ciclo que envolve o "produto", conhecendo-se também a quem se destina, qual o envolvimento para uso, sua relação física/emotiva, o perfil do cliente e as etapas de produção dos projetos gráficos.

Acompanhando este processo, o setor de design evolui no contexto educacional e as escolas se mostram preparadas para difundir, criar e reproduzir a cultura de design em seus diferentes níveis. Em Florianópolis e no estado de Santa Catarina, várias empresas instaladas na região

têm o objetivo de fomentar o desenvolvimento da área. O designer gráfico vem sendo valorizado através do aprimoramento de novas linguagens visuais, criação de peças gráficas e inserção de novas formas de multimídia e comunicação.

Além disso, o mercado de comunicação está aquecido com o surgimento de agências voltadas para a comunicação digital, online e o fomento da indústria criativa que são um conjunto de atividades que compreendem e abrangem um número bastante amplo de setores, tais como: a publicidade, o design, o vídeo, a cinematografia, a fotografia, a música, os jogos digitais, a publicação eletrônica, o rádio, a televisão e a moda. Apesar de não estarem inter-relacionadas no sentido tradicional de um setor industrial unificado, estas atividades econômicas têm em comum o fato de todas estarem centradas na produção de textos, imagens e símbolos relacionados também às novas tecnologias.

Presentes e determinantes no contexto contemporâneo, as novas tecnologias e suas aplicações oxigenam a área do design e insuflam uma demanda exigente. De modo que a UNIVALI, ao oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, ratifica o papel da IES como uma universidade preparada para responder às necessidades identificadas a partir do diálogo permanente dos gestores institucionais com entidades representativas de classes e órgãos públicos, bem como pela sintonia da comunidade acadêmica com a realidade socioeconômica e cultural da região e do estado de Santa Catarina.

No processo de criação e implantação do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, todos esses aspectos foram considerados. Assim, ao longo do tempo, a comunidade acadêmica que o congrega vem mantendo uma postura voltada ao entendimento do design como mais um contributo ao desenvolvimento socioeconômico e cultural sustentável.

## **2. OBJETIVO DO CURSO**

Formar o Tecnólogo em Design Gráfico, mediante o ensino pautado em bases culturais, técnico-científicas e éticas, de modo a gerar soluções inovadoras na criação, no desenvolvimento e na gestão de projetos gráficos que articulem estética, simbologia e funcionalidade, numa perspectiva sustentável.

## **3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O Tecnólogo em Design Gráfico elabora projetos gráficos articulando estética, simbologia, sustentabilidade e funcionalidade, planeja e executa a programação visual de diversas mídias, produz, cria e edita infográficos, páginas e portais da internet e animações em meio digital,

podendo atuar em escritórios de design, agências de comunicação, empresas jornalísticas e produtoras cinematográficas.

No tocante às competências do egresso, destacam-se: a) capacidade criativa para propor soluções inovadoras no desenvolvimento de projetos gráficos; b) domínio de linguagem própria expressando conceitos e soluções em seus projetos, de acordo com as diversas técnicas de expressão e reprodução visual; c) domínio de princípios e técnicas de comunicação visual, processo cognitivo e semiótica na criação de produtos gráficos; d) capacidade de trânsito interdisciplinar, interagindo com especialistas de outras áreas, de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares; e) capacidade de empreendimento e gestão de negócios e projetos; f) postura ética e socialmente responsável com base nos pressupostos da educação ambiental, respeitando a diversidade, a cultura, a história e os direitos humanos; g) visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceituá-lo a partir da combinação adequada de componentes materiais e imateriais, processos de produção, aspectos econômicos, históricos e sociológicos.

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em

ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o

conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

#### **4.1 Matriz Curricular**

Em 05 de outubro de 2022 o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico aprovou a matriz nº 04 (Resolução nº 142/CONSUN-CaEn/2018), com implantação em 2019.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico tem 2250 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber tecnologia, pesquisa e inovação, humanidades, gestão e extensão. Acrescenta-se a elas, 90 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 120 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 240 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 540 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 90 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

No curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares

no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

No total, são trinta e sete (37) disciplinas que estão distribuídas em seis (6) períodos (semestres).

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

**Figura 1:** Movimento da formação proposta no Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.



Fonte: Coordenação do curso, 2023.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

**Quadro 1:** Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.

| Per | Cód   | Disciplina                 | Requisit o Paralelo | Pré-requisito | Carga Horária |     |         |     |       |     |
|-----|-------|----------------------------|---------------------|---------------|---------------|-----|---------|-----|-------|-----|
|     |       |                            |                     |               | Teórica       |     | Prática |     | Total |     |
|     |       |                            |                     |               | Créd          | C/H | Créd    | C/H | Créd  | C/H |
| 1   | 11047 | Plástica e Métodos Visuais |                     |               | 1             | 15  | 3       | 45  | 4     | 60  |
|     | 23220 | Processo Criativo          |                     |               | 2             | 30  | 2       | 30  | 4     | 60  |
|     | 22726 | Criatividade e Inovação    |                     |               | 1             | 15  | 3       | 45  | 4     | 60  |

|          |       |   |  |  |           |            |           |            |           |            |
|----------|-------|---|--|--|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|
|          | 11049 | Introdução ao Design Gráfico                    |  |  | 2         | 30         | 2         | 30         | 4         | 60         |
|          | 22554 | Estética e História da Arte                     |  |  | 3         | 45         | 1         | 15         | 4         | 60         |
|          | 11076 | Representação Gráfica                           |  |  | 1         | 15         | 3         | 45         | 4         | 60         |
|          |       | <b>SUBTOTAL</b>                                 |  |  | <b>10</b> | <b>150</b> | <b>14</b> | <b>210</b> | <b>24</b> | <b>360</b> |
| <b>2</b> | 22570 | Processo de Design                              |  |  | 2         | 30         | 2         | 30         | 4         | 60         |
|          | 16230 | Computação Gráfica                              |  |  | 1         | 15         | 3         | 45         | 4         | 60         |
|          | 23089 | Ergonomia                                       |  |  | 2         | 30         | 2         | 30         | 4         | 60         |
|          | 11060 | Ilustração                                      |  |  | 1         | 15         | 3         | 45         | 4         | 60         |
|          | 16229 | Expressão Gráfica                               |  |  | 1         | 15         | 3         | 45         | 4         | 60         |
|          | 22707 | Comunicação, Comportamento e Interculturalidade |  |  | 3         | 45         | 1         | 15         | 4         | 60         |
|          |       | <b>SUBTOTAL</b>                                 |  |  | <b>10</b> | <b>150</b> | <b>14</b> | <b>210</b> | <b>24</b> | <b>360</b> |
| <b>3</b> | 16231 | Projeto Gráfico                                 |  |  | 1         | 15         | 3         | 45         | 4         | 60         |
|          | 24421 | Tipografia                                      |  |  | 1         | 15         | 3         | 45         | 4         | 60         |
|          | 3482  | Semiótica                                       |  |  | 3         | 45         | 1         | 15         | 4         | 60         |
|          | 16232 | Laboratório de Artes Gráficas                   |  |  | 1         | 15         | 3         | 45         | 4         | 60         |
|          | 22565 | Branding  |  |  | 3         | 45         | 1         | 15         | 4         | 60         |
|          | 16175 | Marketing                                       |  |  | 3         | 45         | 1         | 15         | 4         | 60         |
|          |       | <b>SUBTOTAL</b>                                 |  |  | <b>12</b> | <b>180</b> | <b>12</b> | <b>180</b> | <b>24</b> | <b>360</b> |
| <b>4</b> | 12996 | Projeto Gráfico                                 |  |  | 1         | 15         | 3         | 45         | 4         | 60         |
|          | 22631 | Design Editorial                                |  |  | 1         | 15         | 3         | 45         | 4         | 60         |
|          | 22630 | Materiais e Processos Gráficos                  |  |  | 1         | 15         | 3         | 45         | 4         | 60         |
|          | 16235 | Design Promocional                              |  |  | 2         | 30         | 2         | 30         | 4         | 60         |
|          | 24428 | Modelagem Digital                               |  |  | 1         | 15         | 3         | 45         | 4         | 60         |
|          | 4812  | Metodologia de Pesquisa                         |  |  | 2         | 30         | 0         | 0          | 2         | 30         |
|          | 24432 | Ética e Legislação                              |  |  | 1         | 15         | 1         | 15         | 2         | 30         |
|          |       | <b>SUBTOTAL</b>                                 |  |  | <b>9</b>  | <b>135</b> | <b>15</b> | <b>225</b> | <b>24</b> | <b>360</b> |
| <b>5</b> | 22634 | Design de Interação                             |  |  | 1         | 15         | 3         | 45         | 4         | 60         |
|          | 24439 | Portfólio em Design Gráfico                     |  |  | 1         | 15         | 1         | 15         | 2         | 30         |
|          | 16237 | Seminários de Projetos                          |  |  | 1         | 15         | 1         | 15         | 2         | 30         |
|          | 11066 | Multimídia                                      |  |  | 1         | 15         | 3         | 45         | 4         | 60         |
|          | 16424 | Animação Gráfica                                |  |  | 1         | 15         | 3         | 45         | 4         | 60         |
|          | 10048 | Fotografia                                      |  |  | 1         | 15         | 3         | 45         | 4         | 60         |
|          | 24422 | Eletiva   |  |  | 2         | 30         | 2         | 30         | 4         | 60         |
|          |       | <b>SUBTOTAL</b>                                 |  |  | <b>08</b> | <b>120</b> | <b>16</b> | <b>240</b> | <b>24</b> | <b>360</b> |
| <b>6</b> | 16241 | Trabalho de Iniciação Científica                |  |  | 3         | 45         | 3         | 45         | 6         | 90         |
|          | 24440 | Prática Profissional Supervisionada             |  |  | 3         | 45         | 3         | 45         | 6         | 90         |

|            |            |   |  |  |                      |            |                |             |              |             |
|------------|------------|---|--|--|----------------------|------------|----------------|-------------|--------------|-------------|
|            | 22732      | Projeto Comunitário de Extensão Universitária       |  |  | 2                    | 30         | 2              | 30          | 4            | 60          |
|            | 24423      | Eletiva   |  |  | 2                    | 30         | 2              | 30          | 4            | 60          |
|            | 22714      | Empreendedorismo                                    |  |  | 3                    | 45         | 1              | 15          | 4            | 60          |
|            |            | <b>SUBTOTAL</b>                                     |  |  | <b>13</b>            | <b>195</b> | <b>11</b>      | <b>165</b>  | <b>24</b>    | <b>360</b>  |
|            |            | <b>TOTAL</b>  |  |  | <b>62</b>            | <b>930</b> | <b>82</b>      | <b>1230</b> | <b>144</b>   | <b>2160</b> |
|            |            | <b>Estudos e Práticas em Design Gráfico</b>         |  |  |                      |            |                |             |              | <b>90</b>   |
|            |            | <b>TOTAL</b>  |  |  |                      |            |                |             |              | <b>2250</b> |
|            |            | <b>Disciplinas Optativas</b>                        |  |  |                      |            |                |             |              |             |
|            |            |   |  |  | <b>Carga Horária</b> |            |                |             |              |             |
| <b>Per</b> | <b>Cód</b> | <b>Disciplina</b>                                   |  |  | <b>Teórica</b>       |            | <b>Prática</b> |             | <b>Total</b> |             |
|            |            |   |  |  | <b>Créd</b>          | <b>C/H</b> | <b>Créd</b>    | <b>CH</b>   | <b>Créd</b>  | <b>CH</b>   |
| OP         | 5381       | Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS                |  |  | 04                   | 60         | 0              | 0           | 04           | 60          |
|            |            | <b>Disciplinas em Língua Estrangeira</b>            |  |  |                      |            |                |             |              |             |
|            |            |   |  |  | <b>Carga Horária</b> |            |                |             |              |             |
| <b>Per</b> | <b>Cód</b> | <b>Disciplina</b>                                   |  |  | <b>Teórica</b>       |            | <b>Prática</b> |             | <b>Total</b> |             |
|            |            |   |  |  | <b>Créd</b>          | <b>C/H</b> | <b>Créd</b>    | <b>C/H</b>  | <b>Créd</b>  | <b>C/H</b>  |
| OP         | 15914      | Marketing   |  |  | 04                   | 60         | 0              | 0           | 04           | 60          |
| OP         | 14837      | Global Markets and Negotiation                      |  |  | 04                   | 60         | 0              | 0           | 04           | 60          |
| OP         | 15915      | History and Cultural Patrimony                      |  |  | 04                   | 60         | 0              | 0           | 04           | 60          |
| OP         | 15916      | Society and Culture                                 |  |  | 04                   | 60         | 0              | 0           | 04           | 60          |
| OP         | 15919      | Intercultural Communication                         |  |  | 04                   | 60         | 0              | 0           | 04           | 60          |
| OP         | 15920      | Broadcasting Journalism                             |  |  | 04                   | 60         | 0              | 0           | 04           | 60          |
| OP         | 20912      | Consumer Behavior                                   |  |  | 03                   | 45         | 01             | 15          | 04           | 60          |
| OP         | 14838      | Integración Regional: Culturas Y Nuevos Mercados    |  |  | 04                   | 60         | 00             | 00          | 04           | 60          |
| OP         | 14839      | Negociaciones Internacionales                       |  |  | 04                   | 60         | 00             | 00          | 04           | 60          |
| OP         | 16284      | Principles of environmental sciences and technology |  |  | 04                   | 60         | 00             | 00          | 04           | 60          |
| OP         | 19559      | International Marketing                             |  |  | 04                   | 60         | 00             | 00          | 04           | 60          |
| OP         | 20445      | Academic Writing                                    |  |  | 04                   | 60         | 00             | 00          | 04           | 60          |
| OP         | 20447      | Art Direction                                       |  |  | 02                   | 30         | 02             | 30          | 04           | 60          |
| OP         | 20448      | Audio Production                                    |  |  | 02                   | 30         | 02             | 30          | 04           | 60          |
| OP         | 20449      | Branding  |  |  | 01                   | 15         | 01             | 15          | 02           | 30          |
| OP         | 20451      | Digital Marketing                                   |  |  | 02                   | 30         | 02             | 30          | 04           | 60          |
| OP         | 20461      | Gamification  |  |  | 02                   | 30         | 02             | 30          | 04           | 60          |
| OP         | 20450      | Creative Process                                    |  |  | 02                   | 30         | 00             | 00          | 02           | 30          |
| OP         | 20463      | Brazilian Culture                                   |  |  | 04                   | 60         | 00             | 00          | 04           | 60          |

Fonte: Coordenação do curso, 2023.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

## **5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Na matriz do curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 90 horas de atividades na disciplina de Prática Profissional Supervisionada, prevista para o 6º período, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução Nº 034/CONSUN-CaEn/2020).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho. Espera-se que os acadêmicos, nessa experiência, possam perceber-se atuantes e agentes de mudanças, tanto das instituições onde realizam o estágio, quanto se apresentem capazes de formalizar, em seus trabalhos escritos, a análise técnico-científica da realidade percebida e propostas de mudança sugeridas. Assim como os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho, ligado à sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou instituição que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando. Por estes motivos é que os estágios são planejados e executados sob critérios rigorosos, de tal modo que, além de cumprirem seu objetivo principal de formação do acadêmico como profissional e cidadão, simultaneamente valorizem, promovam e divulguem suas potencialidades.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as

empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área Design Gráfico contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Computação Gráfica, Processo de Design, Laboratórios de Artes Gráficas, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

## **6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

No Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, o Trabalho de Iniciação Científica (TIC), é realizado sob a forma de artigo científico, desenvolvido no 6º período, totalizando 90 horas e tem como objetivos: desenvolver pesquisas na área de Design Gráfico; Planejar, executar e gerenciar processos de Design Gráfico; Produzir conhecimentos técnico-científicos com princípios éticos e práticas interdisciplinares envolvendo o Design Gráfico; Articular linguagens, conceitos estéticos, simbologias e técnicas para pesquisar, criar, orientar e julgar materiais de Design Gráfico.

A matriz do Curso contempla a disciplina de Trabalho de Iniciação Científica (TIC), código 16241, com 6 créditos (carga horária de 90 horas). Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Iniciação Científica (TIC), é desenvolvido individualmente sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de relatório, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução nº 034/ONSUN-CaEn/2020).

O TIC envolverá as seguintes etapas:

I – tema e justificativa;

II – pesquisa e objetivos;

III – documentação com metodologia projetual e conceituação;

IV – adequação técnica com as Peças de Design Gráfico e respectivas defesas;

V – principais resultados e discussões;

VI – considerações finais e encaminhamentos,

VII – qualidade da apresentação, postura, oralidade e qualidade gráfica do material.

A organização do TIC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Design e/ou Moda, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TIC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um produto com relatório final.

As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro 2, apresentado a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2023 – 2024, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

**Quadro 2:** Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico em 2023 – 2024

| Ano / semestre | Aluno             | Professores Orientadores |
|----------------|-------------------|--------------------------|
| 2023/1         | Eduardo Feliciano | Alice Demaria Silva      |

|                               |   |                         |
|-------------------------------|---|-------------------------|
| 2023/2                        | Gabrielle Sampaio Scherer                 | Guilherme Sauthier      |
|                               | Leonardo Annes Nunes                      | Alice Demaria Silva     |
|                               | Linus Cruz Lippel                         | Eduardo Napoleão        |
|                               | Natan da Silva Thomaz                     | Guilherme Sauthier      |
|                               | Sandro Roberto Leiria Sampaio             | Eduardo Napoleão        |
|                               | Yasmin Hack Schvambach                    | Marcos Bernardes        |
|                               | Daphine Binder Tavares                    | Alice Demaria Silva     |
|                               | Leonardo Altino Santos                    | Eduardo Napoleão        |
|                               | Gabriela De Lucca                         | Guilherme Sauthier      |
|                               | Maria Luísa Bocchi Espíndola              | Álvaro Roberto Dias     |
|                               | Gabriella Lippi Martins Pereira           | Igor Baranenko          |
|                               | Isabela Martim Muer                       | Marcos Bernardes        |
| 2024/1                        | Ludmylla Moura de Souza                   | Eduardo Napoleão        |
|                               | Vitor Gonzaga Censi                       | Alice Demaria Silva     |
|                               | Julia Esh Shami Böhm                      | Marcos Bernardes        |
|                               | Matheus Lima da Conceição                 | Guilherme Sauthier      |
|                               | Natália Aragonez de Vasconcellos Cordeiro | Eduardo Napoleão        |
|                               | Alice Nascimento Freitas                  | Alice Demaria Silva     |
|                               | Alyson Adriano Campos                     | Marcos Bernardes        |
|                               | Eduardo Coelho de Souza                   | Alice Demaria Silva     |
|                               | Eduardo de Souza Campos                   | Alice Demaria Silva     |
|                               | Fernanda Taguchi Godoi Bueno              | Marcos Bernardes        |
|                               | Gabriel Peterle da Silva                  | Marcos Bernardes        |
|                               | 2024/2                                    | Lara Valentina Robinson |
| Laura Maciel Queiroz          |   | Eduardo Napoleão        |
| Lavinia Kyvia Pessoa da Silva |   | Eduardo Napoleão        |
| Leticia Teixeira              |   | Guilherme Sauthier      |
| Luana Morais Souza            |   | Guilherme Sauthier      |
| Marina Thessing Bandeira      |   | Eduardo Napoleão        |
| Mayra Silva Melo              |   | Guilherme Sauthier      |
| Moara Bouvier Daniel          |   | Álvaro Roberto Dias     |
| Otavio Borges Costa e Silva   |   | Álvaro Roberto Dias     |
| Pietra Stedile                |   | Guilherme Sauthier      |
| Sarah Meneghello de Abreu     |   | Alice Demaria Silva     |

Fonte: Coordenação do curso, 2023.

## 7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da

Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Superior de Tecnologia em Design Gráfico.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento Regulamento das atividades de conclusão de curso (Resolução N°034/CONSUN-CaEn/2020) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico a carga-horária destinada às atividades complementares é de 90 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao

longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

### **7.1 Ensino**

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros. O CST em Design Gráfico apresenta estratégias diferenciadas, os projetos integrados, as práticas profissionais e as atividades de Iniciação Científica e a Extensão Universitária fazem parte da metodologia que integra o conjunto dessas disciplinas. Nas disciplinas teóricas, busca-se a conjugação com atividades práticas para aplicação dos conhecimentos, tais como: uso de tecnologias digitais, advergames, design de interação, projetos gráficos para metaverso, isso em aula utilizando ferramentas de sala de aula invertida, aprendizagem entre pares, discussões em grupo, estudos de caso, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos ou produtos, solução de problemas, simulações, produções, mostras, feiras de troca, organização de eventos, práticas em laboratório, experimentações, visitas técnicas, saídas de campo e participação em projetos integrados.

Existe uma grande preocupação dentro dos preceitos metodológicos do curso, o estreitamento com a realidade do mercado. O mercado de design junto a economia criativa se configura como um dos mais importantes empreendimentos do mundo contemporâneo, pois possibilita respostas rápidas que atendam às necessidades e demandas do consumidor e é um instrumento de desenvolvimento e diferenciação para as empresas, instituições, governos, etc. através de sua percepção sobre as questões de inovação.

A perspectiva proposta para a construção do conhecimento no Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico estabelece uma ótica crescente e que renuncia a ações isoladas no âmbito do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, optando pelas ações integradas e interdisciplinares. Entende-se desta maneira que, para o amplo conhecimento de atuação profissional, a

vivência acadêmica deve permitir articular diversos conteúdos e temas em um mesmo tempo/espaço.

## **7.2 Pesquisa**

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico a pesquisa de iniciação científica é conduzida pelo NP Design - Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Design.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Cultura, Imagem e Comunicação, Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos e Interação e Fatores Humanos.

Compreendem as atividades na modalidade Pesquisa:

- Apresentação de trabalhos em eventos científicos;
- Aceite de capítulo de livro na área ou áreas afins;
- Aceite de publicação de livro na área ou áreas afins;
- Participação como voluntário em atividades de iniciação científica na área ou áreas afins;
- Participação em grupos de pesquisa na área ou áreas afins; Participação em programa de iniciação científica – Artigo 170 (Constituição do Estado de Santa Catarina);
- Participação em programa de iniciação científica – Artigo 171 (Constituição do Estado de Santa Catarina);
- Participação em programa de iniciação científica PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica);
- Participação em programa de iniciação científica PIBIT (Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica);

- Participação em programa de iniciação científica PIPG (Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação);
- Participação em programa de iniciação científica PROBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica);
- Participação em programa de iniciação científica ou tecnológica vinculado a órgão de financiamento de pesquisa na área ou áreas afins;
- Participação em projetos de pesquisa na área ou áreas afins;
- Trabalhos científicos publicados em periódicos nacionais;
- Aceite/publicação de trabalhos para eventos científicos na área ou áreas afins;
- Organização de obra científica na área ou áreas afins (periódico, livro, catálogo, coletânea, enciclopédia);
- Atuação como membro de corpo editorial de revistas, jornais e publicações da área ou áreas afins;
- Publicação (ou aceite) de tradução reconhecida de artigo, livro ou capítulo, na área ou áreas afins;
- Participação como ouvinte em eventos científicos Participação efetiva em redes nacionais de pesquisa.

As pesquisas iniciadas no período 2023 – 2024 são apresentadas na tabela 1 a seguir:

**Tabela 1:** Projetos de Pesquisa 2023 – 2024 aprovados no Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico

| PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE DESIGN   |   |  |      |
|--|---|--|------|
| LINHA DE PESQUISA  | AUTORES:<br>DOCENTE E<br>ACADÊMICO(S)                 | TÍTULO DO TRABALHO   | ANO  |
| Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos                                 | Alice Demaria Silva,<br>Edson Mendonça de<br>Oliveira | Design social: a comunicação visual do Observatório da Violência Contra a Mulher (OVM/SC)  | 2023 |
| Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos                                 | Ana Paula Lisboa<br>Sohn                              | Aprendizagem ao longo da vida: o caso da Universidade da Criativa Idade  | 2023 |
| Interação e Fatores Humanos.<br>Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos | Giorgio Gilwan da<br>Silva                            | Projeto de identidade visual para o aplicativo Austin: chatbot para auxiliar pais e cuidadores de adolescentes autistas          | 2023 |
| Games, Tecnologias e Multimeios  | Giorgio Gilwan da<br>Silva                            | Protótipo de jogo digital para o ensino e a aprendizagem com temas que atendam os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) | 2024 |
| Games, Tecnologias e Multimeios  | Eduardo Napoleao                                      | Design de jogos e tecnologias para qualidade de vida   | 2024 |

|                             |   |   |      |
|-----------------------------|---|---|------|
| Games, Tecnologias e Mídias | Giorgio Gilwan da Silva, Eduardo Napoleão e Tiago Ficagna | Design de jogos no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável proposto pela ONU para o ano 2030. | 2024 |
|-----------------------------|---|---|------|

Fonte: Coordenação do curso, 2024.

### 7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária e Projetos Integradores, *Hands on work*. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2023 – 2024 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão:

#### **Estratégias do Projeto da Universidade da Criativa Idade**

- Produção de uma série de Dicas Criativas, relacionadas às temáticas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. As dicas são postadas com regularidade nas redes sociais da Universidade da Criativa Idade: Instagram, Facebook e WhatsApp;
- Realização de uma série de bate-papos criativos virtuais com convidados externos e alunos do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU. Os bate-papos acontecem todas as terças-feiras às 18h na página do projeto no Instagram e são salvos no IGTV;
- Promoção de cursos de curta duração visando desenvolver a aprendizagem ao longo da vida;
- Produção científica por meio da aprovação de projetos de pesquisa em editais do UNIEDU/ Art. 170, aprovação de artigos em eventos acadêmicos e da realização de trabalhos de conclusão de curso;
- Articulação com a disciplina de Projeto de Comunitário de Extensão Universitária;
- Produção e lançamento dos e-books “Momento Criative-se Online” e “Dicas Criativas”;
- Participação na comissão externa da Câmara dos Deputados destinada a acompanhar políticas sobre o envelhecimento saudável;
- Divulgação do projeto na mídia por meio da participação em eventos, entrevistas para televisão, rádio e reportagens jornalísticas,
- Gestão de redes sociais, realizada por meio de um conjunto de ações para otimizar o uso do Instagram, Facebook e WhastApp. Esta gestão contempla desde o planejamento das postagens, a produção do conteúdo, até o monitoramento dos resultados.

## **Resultados Quantitativos**

- 2.185 seguidores nas páginas do projeto no Instagram e Facebook;
- ≅ 900 postagens nas redes sociais Instagram, Facebook e WhatsApp;
- ≅ 250 participantes dos grupos do WhatsApp da Universidade da Criativa Idade;
- ≅ 30.000 curtidas e comentários nas redes sociais Instagram e Facebook;
- ≅ 10.000 contas alcançadas nas redes sociais Instagram e Facebook;
- ≅ 120.000 pessoas impactadas pelas reportagens e entrevistas no jornal Notícias do Dia, Programa SC no Ar da NDTV, Rádio Câmara dos Deputados e Coluna do Cacau Menezes no jornal Notícias do Dia;
- ≅ 250 participantes dos bate-papos criativos virtuais;
- 200 dicas criativas;
- ≅ 150 alunos graduação impactados pelas palestras na disciplina de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (PCEU);
- 58 alunos da disciplina de PCEU realizaram projetos para a Criativa Idade;
- 37 alunos matriculados no curso online de Cultura, Arte e Psicanálise;
- 12 bate-papos criativos virtuais;
- 12 bolsistas de iniciação científica;
- 9 Trabalhos de alunos da disciplina de PCEU;
- 8 Quiz Criativos online;
- 4 artigos científicos aprovados em eventos acadêmicos - Seminário de Extensão da PUC Minas e Fórum Nacional de Extensão Universitária;
- 2 e-books lançados;
- 1 trabalho de conclusão de curso;
- 1 cartilha de chás medicinais;
- 1 Capítulo para o e-book do projeto de extensão Mulheres Empodera;
- 1 Projeto para comunicação com objetivo de promover a saúde mental,
- 1 Palestra na Câmara dos Deputados.

## **Resultados Qualitativos**

- Realização de curso online de Cultura, Arte e Psicanálise de 20 horas com 37 alunos matriculados;
- Realização do Momento Crie-se online;
- Realização dos Quiz Criativos online;
- Realização de bate-papos criativos virtuais;
- Produção e divulgação de uma série de dicas criativas;
- Organização e lançamento dos e-books “Momento Crie-se Online” e “Dicas Criativas”;
- Participação Seminário de Extensão da PUC Minas e VII e IX Fóruns Nacionais de Extensão Universitária;
- Aprovação de projetos de pesquisa do UNIEDU;
- Produção da Cartilha de chás medicinais;

- Projeto para comunicação com objetivo de promover a saúde mental;
- Palestras disciplina de Projeto de Comunitário de Extensão Universitária;
- Palestra para projeto de extensão Mulheres Empodera;
- Palestra na Câmara dos Deputados;
- Planejamento de cursos para o Programa Floripa Mais Emprego;
- Engajamento nas redes sociais digitais do projeto;
- Reportagem de capa e página dupla no jornal Notícias do Dia;
- Reportagens no Univali em Dia;
- Chamadas no Programa Giro Univali;
- Entrevista para o programa Bom Dia Santa Catarina da TV RIC;
- Entrevista para a Rádio Univali
- Entrevista para a Rádio Câmara de Brasília,
- Entrevista para o programa Escolas do Conhecimento da TV Univali.

### **Estratégias do Projeto de Extensão Atelier Solidário**

O projeto de extensão comunitária Atelier Solidário, vinculado ao curso de Design de Moda da Univali, tem como finalidade promover ações economicamente viáveis, socialmente justas e ecologicamente corretas visando o desenvolvimento das comunidades locais e regionais, aliando-se a essa perspectiva a preservação do meio ambiente. Contando com a participação de alunos e professores dos cursos de Design, busca-se realizar ações que, em conjunto com a comunidade e/ou com associações, empresas e entidades públicas e/ou privadas localizadas nas regiões de abrangência da Univali, minimizem necessidades sociais, culturais e econômicas de cidadãos menos favorecidos.

O objetivo do projeto é criar produtos em coparticipação com as populações atendidas utilizando materiais de descarte fabril que, por meio da gestão criativa do design, contribuam para a melhoria de vida das comunidades carentes ou ainda, em outro âmbito, adquiram um valor agregado que possibilite a sua comercialização e, conseqüentemente, a geração de renda destinada às comunidades menos favorecidas.

No Atelier Solidário, o desafio é também repensar a produção e o consumo sob a ótica da sustentabilidade, buscando conciliar as possibilidades de trabalho dos cursos de Design com os conceitos da economia criativa, propondo novos olhares para o mundo dos negócios. Os resultados almejados englobam, além da promoção do bem-estar social, uma finalidade aos resíduos fabris destinados ao descarte, pois esses materiais são utilizados para a criação e elaboração de novos produtos.

O projeto apresenta como público alvo as Comunidades em situação de vulnerabilidade econômica e social, localizadas no entorno dos Campi da Univali, entidades e/ou instituições públicas e/ou privadas que necessitem de apoio para ações de inclusão cidadã, alunos e professores da Univali e a comunidade em geral.

A versão do projeto Ateliê Solidário - Univali Campus Florianópolis busca criar uma narrativa transmídia baseada em integração e colaboração social a partir da aproximação entre os produtos desenvolvidos na oficina de corte e costura pelas mulheres atendidas pelo projeto Bairro Educador no bairro Monte Verde, e produtos de design propostos pelos alunos dos cursos de design da Univali, Campus Florianópolis, representado a seguir na Figura 2.

**Figura 2:** Projeto Atelier Solidário, Bairro Educador.



Fonte: Coordenação do curso, 2023.

Em sua primeira versão, as alunas da oficina produziram bonecos de tecido reaproveitado que serão transformados em personagens de ilustrações 2D ou 3D pelos alunos do curso de design. Ao final de todo o processo, haverá uma exposição e apresentação no bairro e no campus da Universidade. Paralelamente, outras atividades estão sendo desenvolvidas, como a o design de identidades visuais para o projeto e a proposta de apresentação e discussão de documentários relacionados à proposta.

As mulheres participantes da oficina são moradoras do bairro e possuem, em sua maioria, entre 40 e 80 anos. Durante a oficina, elas produzem materiais variados com a máquinas de costura e tecidos disponibilizados pelo projeto Bairro Educador, apoiado pela Prefeitura de Florianópolis.

O Bairro Educador é um programa de educação não formal inovador, com qualidade social, que oportuniza a ampliação dos repertórios formativos, e cria e fortalece as redes de integração entre as famílias, instituições, equipamentos públicos e agentes locais em 12 sedes, ocupando todas as regiões de Florianópolis, em mais de 40 oficinas. Por meio do projeto, busca-se gerar um aumento de percepção de valor de produto e consciência de

integração entre diferentes grupos sociais e etários a partir da implementação de processos de design, gerando valor de marca e percepção de integração ao espaço e ao lugar a partir de uma cadeia de produção criativa e integrada, de origem sustentável, a qual entende e procura expressar em seus produtos uma relação de resgate, respeito e transformação da memória do bairro do Monte Verde.

O curso desenvolveu, no período os seguintes projetos de Extensão: Apresentação de trabalhos em eventos de extensão; Aceite de trabalho completo em revistas de extensão; Aceite de resumo em anais de eventos de extensão; Atuação em atividades de serviço voluntário/ação comunitária; Membro do centro acadêmico/diretório central dos estudantes; Participação em atividades comunitárias (conselhos municipais, comunitários, direção de Ongs); Organização de eventos culturais, artísticos, esportivos e recreativos relacionados a área ou áreas afins; Participação como ouvinte em eventos culturais,

artísticos, esportivos e recreativos relacionados a área ou áreas afins; 20h por participação por semestre concluído

Curso de curta duração – ministrado (extensão, aperfeiçoamento, especialização, outro) na área ou áreas afins;

Visita/viagem técnica; Participação em programas de rádio ou TV (dança, música, teatro, outra); Criação de arranjo e composição musical (canto, coral, orquestral, outra); Criação de obra de arte visual (cinema, desenho, escultura, fotografia, gravura, pintura, TV, vídeo, cenários, outra); Criação e respectiva publicação (ou aceite) ou exposição de obra artística e cultural; Produção de sonoplastia (cinema, música, rádio, TV, teatro, outra); Realização de exposição (artes visuais, fotografia, instalação, outra); Realização de manutenção de obra artística (conservação, restauração, outra); Artigos de opinião publicados em jornais, revistas, caderno e similares na área ou áreas afins; Organização de obra técnica na área ou áreas afins (periódico, livro, catálogo, coletânea, enciclopédia); Premiação em eventos, concursos, festivais da área ou áreas afins; Realização de trabalhos técnicos (assessoria, consultoria, parecer, projeto, relatório técnico, outro) na área ou áreas afins; Vivências profissionais na área. A ação extensionista no Curso de Design Gráfico tem como foco o estímulo aos alunos para se engajarem nos projetos de extensão comunitária integrados dos cursos de Design Gráfico.

Há projetos e eventos que já foram incorporados ao calendário do Curso, tais como, Design Week, Dia mundial do Design Gráfico e Design Day, em função de sua contribuição para o Curso de Design Gráfico e relevância para a formação dos estudantes.

Na sequência demonstrando na Tabela 2 os Projetos e Eventos de Extensão do Curso de Tecnologia em Design Gráfico de 2023 a 2024.

**Tabela 2:** Projetos e Eventos de Extensão do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, 2023-2024.

| PROJETOS/EVENTOS DE EXTENSÃO NO CURSO DE DESIGN GRÁFICO |  |                                 |                               |                                 |          |                 |
|---|--|---------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------|-----------------|
| Projeto/Evento de Extensão                              | Descrição  | Público-alvo, Alunos e Docentes | Pessoas Atingidas Diretamente | Pessoas Atingidas Indiretamente | Duração  | Bolsa Destinada |
| Design Day  | Evento com nomes do design gráfico brasileiro em ciclo de palestra | Alunos e Docentes               | Alunos e Docentes             | 200                             | 1 semana | não             |
| Design Week   | Evento com nomes do design gráfico brasileiro em ciclo de palestra | Alunos e Docentes               | Alunos e Docentes             | 200                             | 4 dias   | não             |
| Dia mundial do Design Gráfico                           | Evento com nomes do design gráfico brasileiro em ciclo de palestra | Alunos e Docentes               | Alunos e Docentes             | 200                             | 1 dia    | não             |

Fonte: Coordenação do curso, 2024.

## 8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente) de uma instituição de Ensino Superior, como um espaço sujeito a disputas democráticas no campo dos interesses dos estudantes. Congrega vários Centros Acadêmicos (CA's) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CA's é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

Contatos:

Campus Itajaí: setor C, sala 101

Telefone: 3341-7617

e-mail: [dce@univali.br](mailto:dce@univali.br)

Site: <https://www.glunis.com/BR/Itaja%C3%AD/1549031115402963/DCE-Univali>

Facebook: <https://pt-br.facebook.com/UNIVALIDCE/>

Instagram: @dceunivali

### **- Centro Acadêmico**

Um Centro Acadêmico (CA) é uma entidade que representa todos os estudantes de um curso. E para representar, mantém com os mesmos um canal direto e permanente de contato, realizando as discussões, debates, palestras e reuniões, de forma democrática e aberta, a todos que quiserem participar.

Dentre as funções básicas do CA está, principalmente, garantir o contato dos estudantes do curso com os órgãos de representação geral (DCE, Colegiado de Curso, etc.); discutir soluções para os problemas do curso (avaliação dos professores, frequência da turma, mudanças curriculares, rendimento dos alunos), garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, fazer a recepção de calouros, organizar confraternizações e zelar pela universidade, também são importantes funções de um Centro Acadêmico.

Apesar do Curso de Publicidade e Propaganda ainda não possuir um centro acadêmico, os alunos são incentivados a participarem das ações que busquem representatividade perante a IES, a Escola e o curso. Da mesma forma, membros de centros acadêmicos já constituídos são convidados a participarem de eventos como o OPA e recepção de calouros, com o intuito de fomentar a adesão e promover a instituição dos mesmos em outros cursos.

### **- Atlético Universitária Florianópolis AUF**

A Atlético Universitária Florianópolis – AUF, é uma comunidade estudantil que apresenta o objetivo de integrar todos os cursos do Campus Florianópolis da Politécnica. Suas metas são, promover e coordenar atividades com os acadêmicos dos cursos como: esportes, campeonatos, ações culturais, festas, mas, a sua principal proposta é propor um tempo de socialização para que os acadêmicos possam se conhecer melhor.

A Atlético da Univali Campus Florianópolis foi fundada em 2019 e a sua diretoria é escolhida a cada 2 anos, por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O contato com a Atlético da Univali Campus Florianópolis pode ser realizado pelas redes sociais Facebook: @atleticafloripa e Instagram: @atleticafloripa.

## **9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO**

A Universidade possui uma diversidade de formas convencionais de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; Nota do ENEM; Prouni; Transferência Univali; Diplomados/Segunda Graduação, Egresso Univali entre outras

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>.

O Seletivo Univali tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

## **10. APOIO AO DISCENTE**

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a

matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de

apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail [nauinstitucional@univali.br](mailto:nauinstitucional@univali.br).

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José -

Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas ([www.univali.br/bolsas](http://www.univali.br/bolsas)): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado); Programa Universidade Gratuita; Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

### **10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas

competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

## **11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se

firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazÁí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazÁí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior,

e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazÁi para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de

autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazÁí, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na

avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso, porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação institucional retomou um novo processo e o processo de participação passou a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

Assim, os resultados da pesquisa com alunos dos cursos a distância foram consolidados e apresentados no nível de Escola do Conhecimento e geral da Universidade. Devido ao número reduzido de respondentes em alguns cursos específicos, não foi possível consolidar os resultados individualmente por curso, pois muitos não atingiram o mínimo amostral necessário para garantir a representatividade estatística dos dados. Assim, a consolidação

por Escola permitiu uma análise mais robusta e confiável dos dados, refletindo de forma mais precisa as percepções e experiências dos alunos dentro de cada eixo avaliado.

## **12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: aulas práticas, expositivas, conexões com mundo do trabalho com palestras, workshops e trabalhos técnicos conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de

socialização, predominam atividades práticas em ambientes profissionais, projetos e estudos de casos.

### **13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos professores tutores, tutor administrativo e coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e

similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

## **B - CORPO DOCENTE**

## 1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico conta com 26 docentes, sendo 54% doutores, 27 % mestres e 19% especialistas. Dessa forma, o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico tem seu corpo docente composto por 81% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da

organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico tem a seguinte configuração: 15,38% têm carga horária em regime de tempo integral e 61,53% em regime de tempo parcial.

## **2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para

aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria Nº 498/2023 de 2023.

**Quadro 3:** Composição do NDE do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, 2023 – 2024

| Nome  | Titulação | Regime de Trabalho |
|---|-----------|--------------------|
| Giorgio Gilwan da Silva<br>Coordenador do Curso | Doutor    | Integral           |
| Adair de Aguiar Neitzel                         | Doutora   | Integral           |
| Alice Demaria Silva                             | Mestre    | Integral           |
| Eduardo Napoleão                                | Mestre    | Integral           |
| Guilherme Sauthier                              | Mestre    | Parcial            |
| Rafael Kojiio Nobre                             | Mestre    | Integral           |

Fonte: Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, 2024.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

### 3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar

de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação Nº 014/POLITÉCNICA/2023 e DETERMINAÇÃO Nº 012/POLITÉCNICA/2024.

**Quadro 4:** Composição do Colegiado de Curso, 2023.

| <b>Nome</b>                                      | <b>Atribuição</b>    |
|--|----------------------|
| Prof.º Dr. Giorgio Gilwan da Silva - Coordenador | Coordenador do Curso |
| Prof.ª M.a Alice Demaria Silva                   | Docente              |
| Prof. Me. Eduardo Napoleão                       | Docente              |
| Prof. Me. Guilherme Sauthier                     | Docente              |
| Prof. Me. Rafael Kojjio Nobre                    | Docente              |
| Aryatara Tramontini Hoenisc                      | Acadêmico            |
| Nathalia Schauffert Kretzer                      | Acadêmico            |

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

**Quadro 5:** Composição do Colegiado de Curso, 2024

| <b>Nome</b>                                      | <b>Atribuição</b>    |
|--|----------------------|
| Prof.º Dr. Giorgio Gilwan da Silva - Coordenador | Coordenador do Curso |
| Prof.ª M.a Alice Demaria Silva                   | Docente              |
| Prof. Me. Eduardo Napoleão                       | Docente              |
| Prof. Me. Guilherme Sauthier                     | Docente              |
| Prof. Me. Rafael Kojjio Nobre                    | Docente              |
| Guilherme Neves Almeida                          | Acadêmico            |
| Laura Maciel Queiroz                             | Acadêmico            |

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

#### **4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES**

Em relação a titulação do Corpo Docente, o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico conta com 26 docentes, sendo 54% doutores, 27% mestres e 19% especialistas. Dessa forma, o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico tem seu corpo docente composto por 81% entre mestres e doutores.

#### **5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Em relação à experiência profissional dos 26 docentes do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, 62% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Design, o percentual da experiência chega a 43%. A atuação profissional do grupo abrange Introdução ao Design Gráfico, Processo de Design, Computação Gráfica, Modelagem digital, Animação Gráfica, Design Editorial, Tipografia.

#### **6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O Corpo Docente selecionado para o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área Design Gráfico por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 26 docentes do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, (96%) possui experiência na Docência Superior por mais de 6 anos. Os demais atuam de 1 a 5 anos, etc.

### **C – INFRAESTRUTURA**

#### **1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS**

Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico está localizado no Campus Florianópolis, segundo andar no Shopping Business Decor na SC 401, Rota da Inovação do Estado de Santa Catarina.

São características do campus Florianópolis:

- **acesso por entradas localizadas nas laterais e frente do campus.** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada nas laterais;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do campus Florianópolis** - fica em frente ao campus.
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada no piso térreo do campus Florianópolis.
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** Fica no segundo andar do campus Florianópolis.
- **auditório:** Localizado no segundo piso com espaço para 157 pessoas;
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas. (<https://www.univali.br/vida-no-campus/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

O Campus Florianópolis disponibiliza alguns espaços de estudo onde podem ser feitos atendimentos individualizados aos acadêmicos, como os Laboratórios Especializados e

Ateliês. Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada na Biblioteca Comunitária, localizada no 2º andar, que funciona das 8h às 22h.

É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Há, ainda, a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no 2º piso do *Campus* Florianópolis, na sala das coordenações de curso.

O espaço da coordenação do curso está localizado no segundo andar do campus, sala das coordenações, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do Design Gráfico. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar-condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica e a Biblioteca Comunitária do *Campus* Florianópolis, estão localizadas no 2º piso, com uma área de 123,31m<sup>2</sup>. Estão equipadas com três computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui seis estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de quatro funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a

receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

## **2. SALA DE PROFESSORES**

O Curso dispõe de uma sala coletiva de professores no piso localizada no 2º andar, com 16,42 m², destinada para o atendimento de professores.

Conta com: mesa de reuniões, cadeiras, duas poltronas, um sofá, uma bancada de trabalho, bebedouro, escaninho, aparador de café, iluminação artificial. O espaço é de fácil acesso e é feita a limpeza diariamente.

## **3 SALA DE AULA**

Em todos os Cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no 2º andar, acessíveis por escadas e elevador.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. O acesso se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico tem à disposição 13 salas de aula, situadas no segundo andar e piso térreo com capacidade para 40 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como Estúdios fotográfico, detalhados em item específico.

O auditório, localizado no 2º andar, com capacidade para 157 pessoas, é de uso do curso também para as atividades de ensino.

#### **4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022 – 2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Florianópolis são de uso comum aos cursos e 1 deles são de uso específico do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo blackout em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no

intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: das 07h30 às 22h30.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os softwares específicos mais utilizados pelo Curso são: Photoshop, Illustrator e Indesign. Os pacotes Adobe estão disponíveis respectivamente nos laboratórios A e B. Todos os softwares destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores

e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

## **5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar

nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

## 6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso destacam-se na tabela 3:

**Tabela 3:** Periódicos Especializados em Curso de Design.

| PORTAL CAPES  | EBSCO  | EBSCO  |
|---|--|--|
| Advances in Human-Computer Interaction                            | Acoustical physics                               | International Journal of Gaming and Computer-Mediated Simulations (IJGCMS) |
| Applied Intelligence  | Applied artificial intelligence                  | JMIR Serious Games   |
| Behaviour & Information Technology                                | Archives of computational methods in engineering | Journal of experimental & theoretical artificial intelligence              |
| Brain: Broad Research in Artificial Intelligence and Neuroscience | Artificial intelligence & law                    | Journal of games criticism   |
| Computational Intelligence and Neuroscience                       | Arts & activities                                | Journal of game development  |
| Computer Animation and Virtual Worlds                             | Automation and remote control                    |  |
| Computer Graphics World   | Board Game Studies Journal                       |  |

|   |   |   |
|---|---|---|
| Computers & Graphics  | Bulletin of the american society for information science & technology | Journal of Game, Game Art, and Gamification (JGGAG)   |
| Computers and Graphics (Pergamon) Computers in Entertainment Computers in Human Behavior Computers in the Schools | California Fish and Game  | Journal of information science & engineering  |
| Digital Creativity  | Computer animation & virtual worlds                                   | Journal of the Philosophy of Games  |
| Informatics in Education  | Computer animation and virtual worlds                                 | Journal of the american society for information science & technology<br>MIT's technology review                       |
| International Journal of Advanced Robotic Systems   | Computer graphics forum   | Mit technology review   |
| International Journal of Computer Games Technology  | Computer graphics world   | Plastics engineering  |
| International Journal of Human-Computer Interaction   | Computers in Entertainment  | Plastics technology   |
| International Journal of Interactive Multimedia and Artificial Intelligence                                       | Computer weekly   | Plos one  |
| International Journal of Serious Games  | Contributions to Game Theory and Management                           | Siam journal on scientific computing  |
| Journal of Analytical Psychology  | Dynamic Games and Applications  | The Sea Shell Game  |
| Journal Of Applied Polymer Science  | Educational technology research and development                       | OUTRAS REVISTAS ELETRÔNICAS   |
| Journal of the American Society for Information Science and Technology MATEC Web of Conferences                   | Electronic design   | Anais do Seminário de Iniciação Científica da Universidade do Vale do Itajaí  |
| Mathematical Problems in Engineering  | Electronic gaming monthly (ziff davis, inc.)                          | Projeto de interiores   |
| PLoS One  | Electronic media  | Revista Científica FAESA  |
| SCIRES-IT: SCientific RESearch and Information Technology   | Eludamos : Journal for Computer Game Culture                          | Revista Contrapontos  |
| Sensors   | Games   | Revista de Arquitectura   |
| Simulation & Gaming   | Games Learning Society Conference Proceedings                         | Revista de Divulgação Interdisciplinar  |
| Visual Computer   | Game Theory   | Revista de la construcción  |
|   | Game developer  | Revista de Tecnologia e Ambiente (Criciúma)   |
|   | Game studies  | Revista ingeniería de construcción  |
|   | Games for Health Journal  | Revista Roteiro   |
|   | Greater Games Industry Catalog  | Revista Tecnologia e Tendências   |
|   | Human-computer interaction  | RIDE. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo Rua - Revista de Arquitetura e Urbanismo |
|   | IEEE Transactions on Games  |   |
|   | International game theory review                                      |   |

|  |  |  |
|--|--|--|
|  | Informs journal on computing                         | SEPA: Seminário Estudantil de Produção Acadêmica     |
|  | Internet Gaming International                        | Tecnologia & Humanismo                               |
|  | International journal of architectural computing     | Vozes e Diálogo                                      |
|  | International journal of computer vision             | Ambiente Construído                                  |
|  | International Journal of Computer Games Technology   | Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material |
|  | International Journal of Game Theory                 |  |
|  | International Journal of Game-Based Learning (IJGBL) |  |

Fonte: Coordenação do curso, 2024.

## 7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m<sup>2</sup>, e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

### - Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

#### **- Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

Os laboratórios didáticos especializados do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico são 3 (três): 2 (dois) laboratórios de informática: Lab. Informática "A"; Lab. Informática "B"; 1 (uma) Laboratório de Entretenimento Digital, com óculos de realidade virtual, impressora 3D, consoles de videogame.

## **8. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº 213/2024, é formada por 37 membros, sendo um membro Coordenador e três membros Representantes

de Participantes de Pesquisa (RPP), cujos nomes serão designados em documento à parte. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição ([www.univali.br/etica](http://www.univali.br/etica)). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

## **9. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)**

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico não realiza pesquisa com animais.